



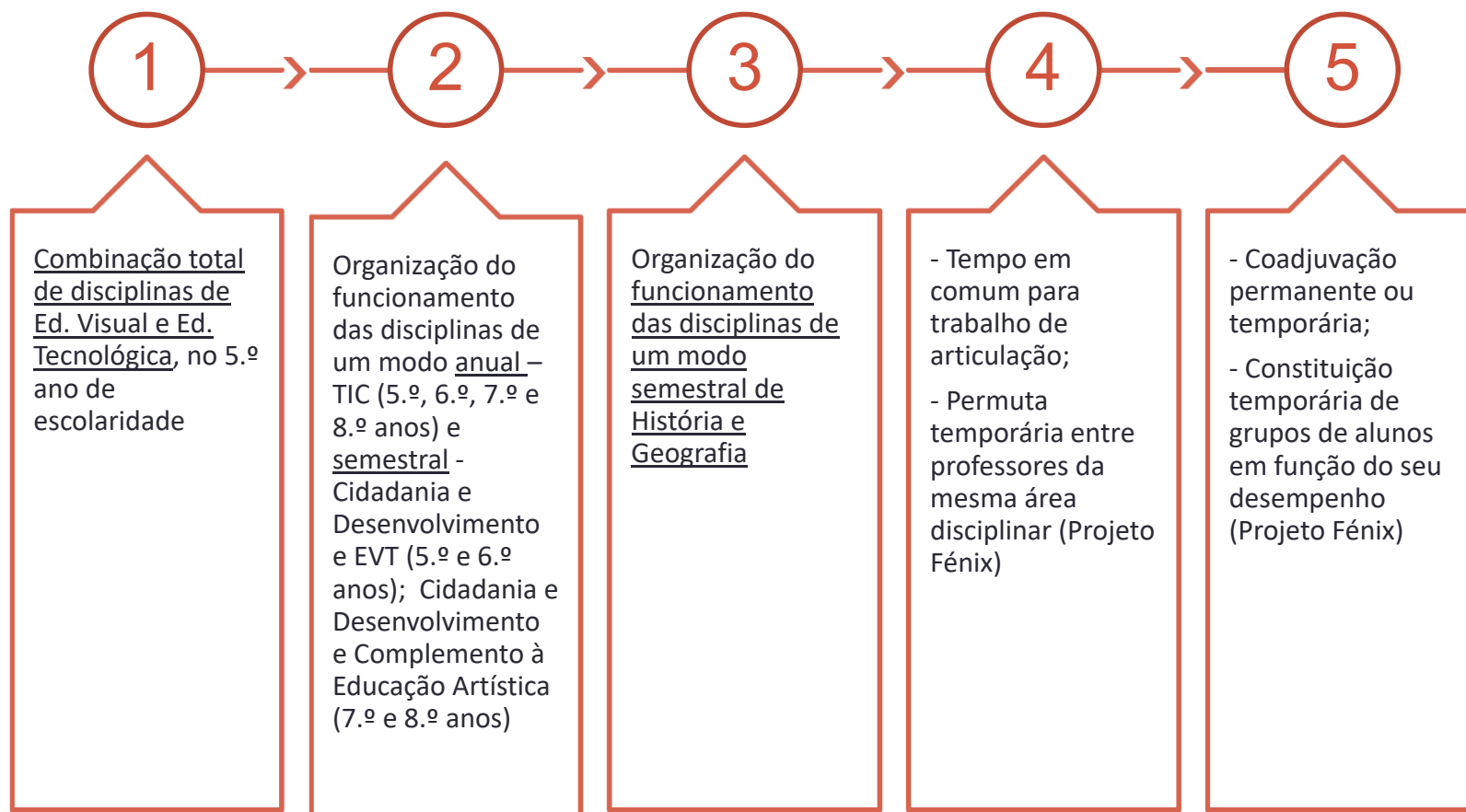
Agrupamento de Escolas Virgínia Moura

Práticas de auscultação/envolvimento de alunos no planeamento curricular e no desenho organizacional

Espaços educativos; dinâmicas de escolas e de turma/grupo; monitorização

6, 7 e 8 de maio de 2019

Plano de Ação



Plano de Ação (cont.)

O projeto da Flexibilidade Curricular permite:

- Implementação de alterações nas práticas pedagógicas e no plano de sala de aula;
- Reforço do trabalho colaborativo dos docentes;
- Saída da rotina habitual da escola;
- Rentabilização dos recursos internos;
- Centralidade na diferenciação e inovação pedagógicas;
- Criação de novas parcerias.



Projetos e Parcerias



↑
Recolha de óleo alimentar
usado para conversão em
biodiesel



↑
Presépios Reciclados,
Papel por Alimentos, etc...



↑
EDP Escolas Solidárias
(Projeto Solidarietà
Solidária)



↑
Recolha de
eletrodomésticos e
pilhas em fim de vida

Projetos e Parcerias (cont.)



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES



Projeto Âncora



Ambiente;
Sustentabilidade;
Voluntariado e
Solidariedade



Empreendedorismo
(Educação Pré-Escolar)



Laboratório da
Paisagem
(Geo/CL/EDF/
CN)

Educação
Física



Projetos e Parcerias (cont.)

- **Desenvolvimento de trabalho prático ou experimental** com recurso à **Ciência Viva** (CN e FQ) - Espaço, Materiais e Energia e **Laboratório da Paisagem**, (GEO e CN) - Animais e Biodiversidade, desenvolvidos na oferta complementar do 5.º e 7.º anos.
- **Integração de projetos desenvolvidos na escola em blocos que se inscrevem no horário semanal, de forma rotativa**, em parceria com a Universidade do Minho, CIM do AVE e Câmara Municipal de Guimarães.



**LABORATÓRIO
DA PAISAGEM**
Guimarães

Projetos e Parcerias (cont.)

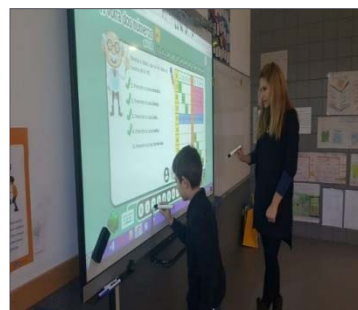


- Criação de uma disciplina (Oferta Complementar) para o desenvolvimento de componentes de **Currículo Local**, para que os alunos obtenham a perceção global do seu concelho, nas suas dimensões de desenvolvimento social, cultural, religioso, económico, arquitetónico, flora e fauna, entre outras.
- Os **territórios**, as suas **gentes**, as suas **histórias**, são o que permitem a construção de uma identidade individual, inscrita numa identidade alargada, que possibilita o descobrimento das fronteiras dos seus mundos e contextos.

Plataformas digitais “Hypatiamat” e “+Cidadania”



Plataforma digital com aplicações hipermédia para trabalhar os conteúdos de Matemática. Os conteúdos são apresentados de uma forma interativa e dinâmica com muitos exemplos e propostas de tarefas, de modo a envolver e apoiar os utilizadores no seu processo de aprendizagem.



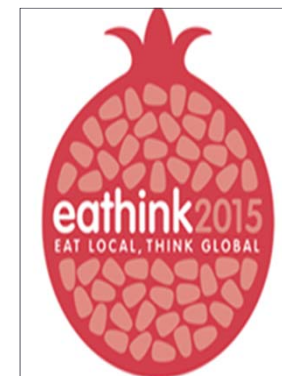
Desenvolvimento de competências e valores que ajudem as crianças a desempenhar um papel ativo na comunidade é o objetivo da **Plataforma “+Cidadania”** (Estudo do Meio, Cidadania e Educação Parental).

Cidadania e Desenvolvimento

Assembleias de alunos por anos de escolaridade

A educação visa contribuir para a formação:

- o De pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, no respeito pelos outros;
- o com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo;
- o tendo como referência os valores dos direitos humanos.
- Alguns destes domínios vêm ao encontro de projetos em que o Agrupamento já está envolvido, nomeadamente, ao facto do concelho de Guimarães ter apresentado o plano de ação para “**Capital Verde Europeia 2020**” e este Agrupamento se integrar no mesmo, indo de encontro aos domínios “**Educação ambiental e desenvolvimento sustentável**”.
- Relacionado com a **interculturalidade**, a Escola Básica Virgínia Moura está envolvida no **Projeto Erasmus+** que promove um maior conhecimento das características da cultura dos nossos países parceiros, bem como o intercâmbio entre alunos desses países, uma experiência valiosa para o seu crescimento como cidadãos europeus e do mundo, capazes de defenderem o valor da democracia, participação, respeito, tolerância e igualdade.



Cidadania

Sustentabilidade
de Ambiental



Interculturalidade

Oralidade - Línguas

De modo a possibilitar o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita, o Conselho Pedagógico sugeriu que no início de algumas aulas lecionassem os primeiros 15 minutos em inglês ou francês. Neste momento, também estão a ser implementadas outras medidas: coadjuvação a todas as turmas de 5.º, 6.º 7.º e 8.º anos e desdobramento de turmas.



Para implementar esta medida, elaborámos uma candidatura ao Projeto Erasmus+ K1, que foi aprovada. Estão previstas 18 mobilidades de docentes, sendo que 6 já foram realizadas, de modo a preparar-se uma experiência piloto, no próximo ano letivo, no projeto CLIL, numa ou duas turmas de 7.º ano de escolaridade.

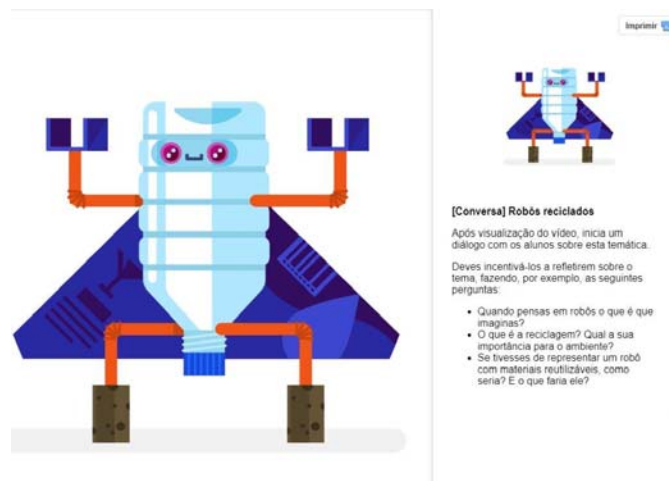
A valorização das tecnologias de informação e comunicação



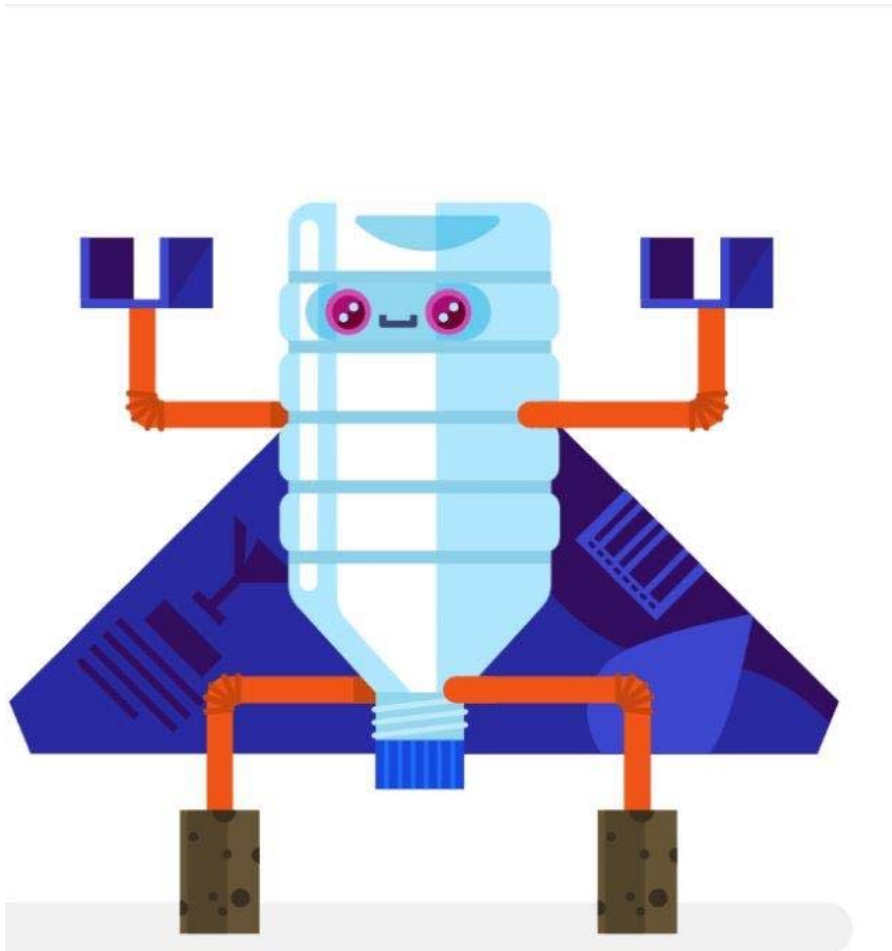
- A inclusão das TIC no currículo do 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, bem como a adesão à iniciativa “**ACADEMIA DE CÓDIGO_JÚNIOR**”, tem como finalidade a passagem de consumidor a produtor de recursos digitais, sendo essencial na formação dos alunos ao nível da literacia digital.



Robótica e Reciclagem



Robótica e Reciclagem



Imprimir 



[Conversa] Robôs reciclados

Após visualização do vídeo, inicia um diálogo com os alunos sobre esta temática.

Deves incentivá-los a refletirem sobre o tema, fazendo, por exemplo, as seguintes perguntas:

- Quando pensas em robôs o que é que imaginas?
- O que é a reciclagem? Qual a sua importância para o ambiente?
- Se tivesses de representar um robô com materiais reutilizáveis, como seria? E o que faria ele?



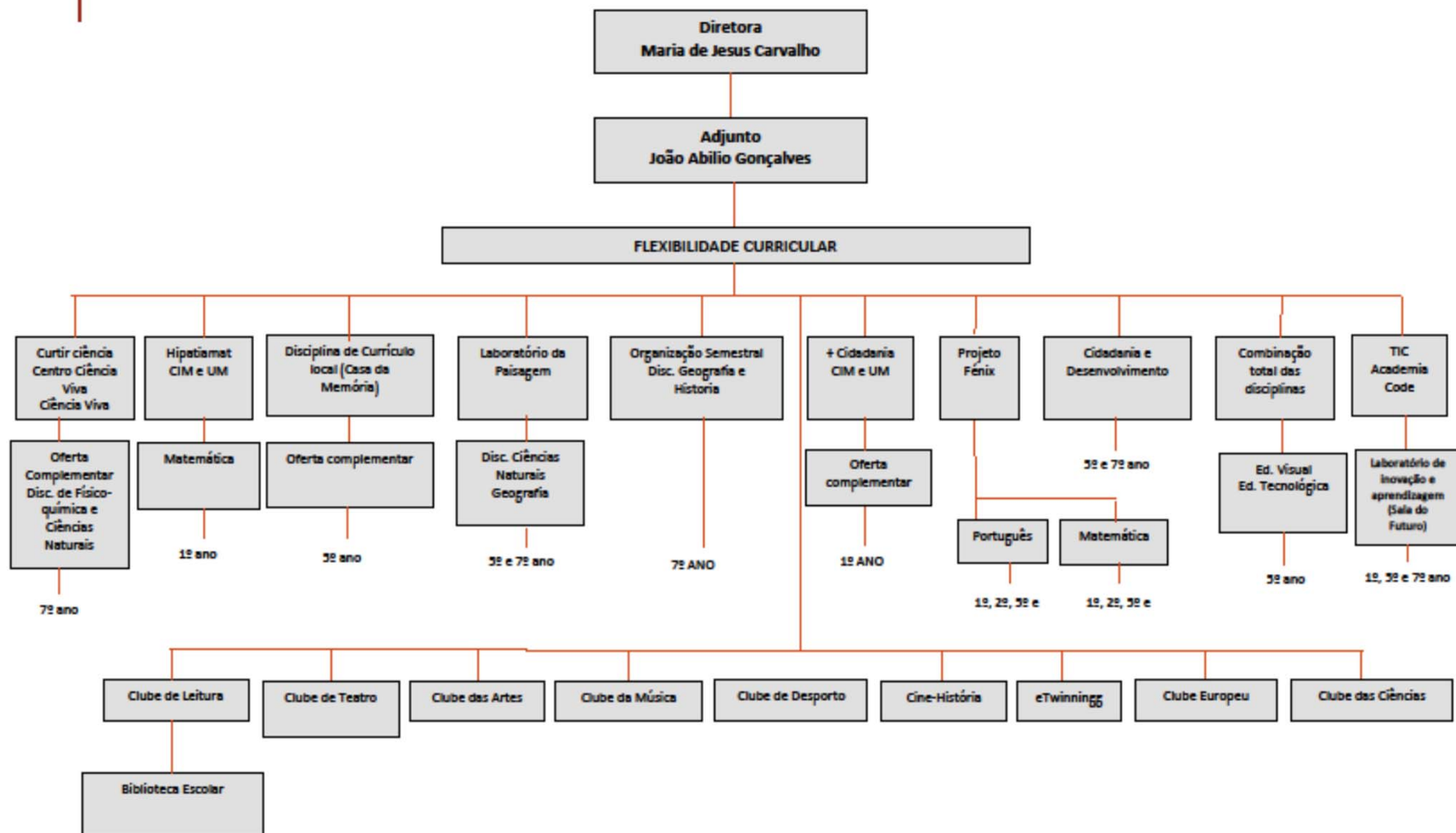
RÁDIO ESCOLA

A Rádio Escola é uma valência ao dispor dos alunos e da comunidade escolar, servindo diferentes objetivos e o desenvolvimento de diversas competências, nomeadamente: competências comunicacionais dos participantes; comunicação oral, aperfeiçoando a objetividade e clareza de exposição do pensamento; trabalho em grupo, respeitando diferenças, níveis de conhecimento e ritmos de aprendizagem de cada integrante da equipa.

Fomenta a participação ativa dos alunos na sua dinamização, responsabilizando-os pela veiculação e seleção dos conteúdos a transmitir na perspetiva do desenvolvimento integral de cada ser humano.

É um meio de difusão cultural e científica, de entretenimento e de desenvolvimento das competências de cidadania.

ORGANOGRAMA



COMO COLOCAR EM PRÁTICA?

- Documentos estruturantes:

- Legislação em vigor;
- Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória;
- Aprendizagens essenciais (AE);
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

- Elaboração/reformulação de documentos a nível interno:

- Projeto Educativo;
- Critérios de avaliação;
- Planificações de cada disciplina;
- Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento;
- Domínio de autonomia curricular (DAC);
- Monitorização.

COMO COLOCAR EM PRÁTICA? (cont.)

- **Organização dos espaços:**

- Sala das Aprendizagens Inovadoras;
- Sala de Multimédia;
- Grande Auditório;
- Criação de espaços próprios para cada projeto.

- **Mudança de práticas:**

- Flexibilidade dos horários dos professores e dos alunos;
- Trabalho colaborativo de docentes;
- Assembleias de alunos por anos de escolaridade;
- Organização do espaço da sala de aula.

Elaboração/reformulação de documentos a nível interno

PROJETO EDUCATIVO

- **Opções curriculares estruturantes**

(artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho)

Centrando-se nas áreas de competências consignadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas prioridades e opções curriculares estruturantes no desenvolvimento do planeamento curricular, estabelecidas no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, o agrupamento, tomou opções que visam:

a) A valorização das artes, das ciências, do desporto, das humanidades, das tecnologias de informação e comunicação, e do trabalho prático e experimental, bem como a integração das componentes de natureza regional e da comunidade local;

PROJETO EDUCATIVO (cont.)

- **Opções curriculares estruturantes**

(artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho)

Nas Artes:

- Criação da disciplina de Complemento à Educação Artística (2.º e 3.º ciclos);
- Clube das Artes.

Nas Ciências:

- Ciência Viva;
- Clube da Ciência;
- Projeto “Aprender na estufa”.

No desporto:

- Desporto Escolar;
- Clube da Dança.

PROJETO EDUCATIVO (cont.)

- **Opções curriculares estruturantes**

(artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho)

Nas humanidades:

- Criação da disciplina de Currículo Local (2.º ciclo);
- Projeto Litteratus;
- Projeto “Pergunta ao tempo”.

Nas TIC:

- Integração das TIC no currículo – TIC (1.º ciclo) e Sala Aprendizagens Inovadoras (2.º e 3.º ciclos);
- Plano Tecnológico da Educação (PTE);
- Academia de Código-Júnior;
- Universidade Sénior;
- Plataforma digital “Hypatiamat”;
- Plataforma digital “+ Cidadania”;
- Biblioteca Escolar (Leitura Digital);
- Rádio Escola;
- Clube de TIC.

PROJETO EDUCATIVO (cont.)

- **Opções curriculares estruturantes**

(artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho)

b) A aquisição e desenvolvimento de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da autoestima dos alunos;

- Clube das Emoções;
- Projeto de Educação Financeira “No poupar é que está o ganho”;
- Projeto “Ter ideias para mudar o Mundo”;
- Projeto “ Pergunta ao tempo”.

PROJETO EDUCATIVO (cont.)

- **Opções curriculares estruturantes**

(artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho)

c) A promoção de experiências de comunicação e expressão em língua portuguesa e em línguas estrangeiras nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal;

- Biblioteca Escolar;
- Programa Erasmus +;
- Projeto ETwinning;
- Clube Europeu;
- Plano Nacional de Leitura;
- Projeto Litteratus;
- Clube da Leitura;
- Projeto “Cantânia”;
- Clube de Música;
- Clube de CineHistória.

PROJETO EDUCATIVO (cont.)

- **Opções curriculares estruturantes**

(artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho)

d) O exercício da cidadania ativa, de participação social, em contextos de partilha e de colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade;

- Programa Eco Escolas (Parlamento dos Jovens);
- Projeto “Educação para a Saúde”;
- Projeto “Na rota dos povos”;
- Projeto Make-A-Wish;
- Plataforma digital “+Cidadania”;
- Universidade Sénior.

PROJETO EDUCATIVO (cont.)

- **Opções curriculares estruturantes**

(artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho)

e) A implementação do trabalho de projeto como dinâmica centrada no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando aprendizagens significativas.

- Projeto de Educação Financeira “No poupar é que está o ganho”;
- Projeto “Ter ideias para mudar o Mundo”;
- Projeto “ Pergunta ao tempo”;
- Rentabilização dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC);
- Sala das Aprendizagens Inovadoras e Sala de Multimédia.

PROJETO EDUCATIVO (cont.)

- **Concretização das opções curriculares**

(artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho)

As opções curriculares do agrupamento concretizam-se, do seguinte modo:

a) Combinação parcial ou total de componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com recurso a domínios de autonomia curricular, promovendo tempos de trabalho interdisciplinar, com possibilidade de partilha de horário entre diferentes disciplinas:

- Combinação total de componentes de currículo de EV com ET no 5.º e 6.º anos de escolaridade;
- Criação de Domínios de Autonomia Curricular (DAC).

PROJETO EDUCATIVO (cont.)

- **Concretização das opções curriculares**

(artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho)

b) Alternância, ao longo do ano letivo, de períodos de funcionamento disciplinar com períodos de funcionamento multidisciplinar, em trabalho colaborativo:

- Criação de Domínios de Autonomia Curricular (DAC).

c) Criação de disciplinas, de espaços ou de tempos de trabalho para o desenvolvimento de componentes de currículo local, entre outros, com contributo interdisciplinar:

- Oferta Complementar: Ser Ecocidadão (1.º ciclo);
- Apoio ao Estudo (2.º ciclo);
- Oferta Complementar: Currículo Local: “Aqui nasci eu” (5.º ano);
- Oferta Complementar: Consciência (6.º ano);
- Oferta Complementar: Ciência em Ação (7.º ano);
- Aplikmat (8.º e 9.º anos).

PROJETO EDUCATIVO (cont.)

- **Concretização das opções curriculares**

(artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho)

d) Organização do funcionamento das disciplinas de um modo trimestral ou semestral, ou outra organização:

- Cidadania e Desenvolvimento/Educação Tecnológica (2.º ciclo);
- Cidadania e Desenvolvimento/Complemento à Educação Artística (3.º ciclo).

e) Desenvolvimento de trabalho prático ou experimental com recurso a desdobramento de turmas ou outra organização:

- Projeto Fénix (1.º, 2.º, 5.º e 7.º anos);
- Desdobramento de turmas para a prática de oralidade do Inglês (3.º ciclo).

Planificações de cada disciplina

PLANIFICAÇÃO 2017 / 2018

DISCIPLINA: Matemática

5.º ANO

Dominios	Subdomínios	Objetivos gerais	Descritores	Atividades e Estratégias Seleccionadas	Materiais e Recursos Didáticos	Modalidades e Instrumentos de Avaliação	Calendarização
----------	-------------	------------------	-------------	--	--------------------------------	---	----------------

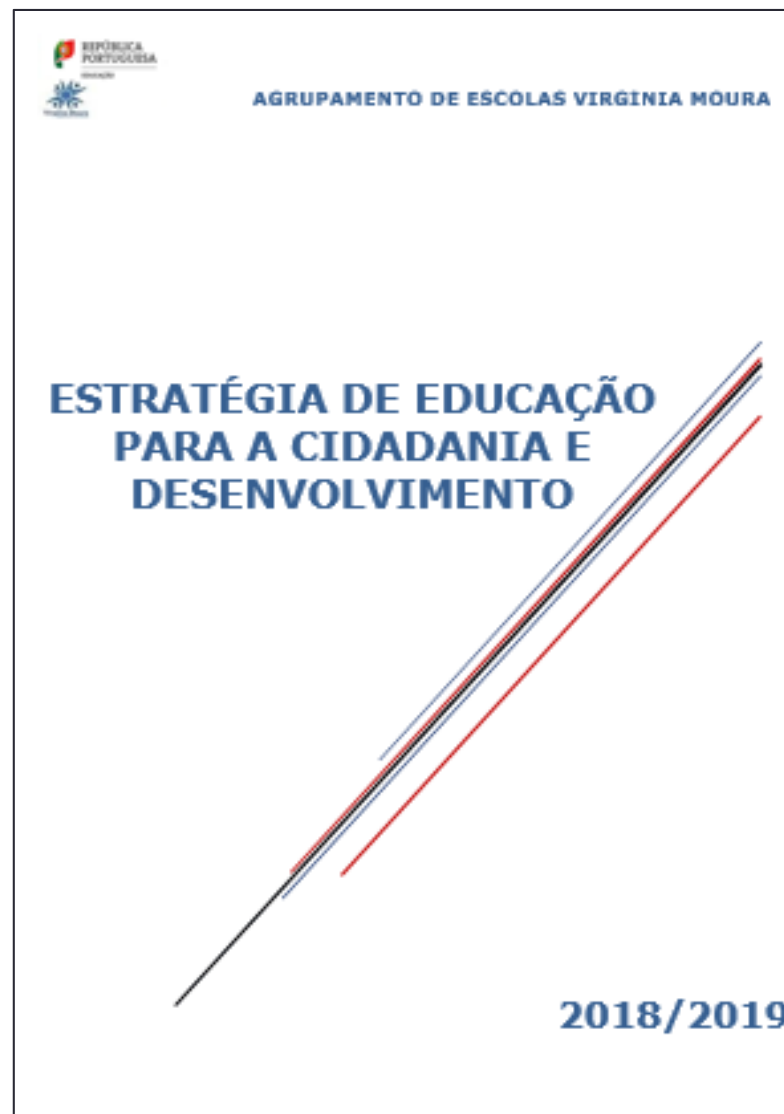
PLANIFICAÇÃO (tendo em conta o "Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória" e as "Aprendizagens essenciais")

DISCIPLINA: Matemática

5.º ANO

ORGANIZADOR Tema	AE: Conhecimentos, capacidades e atitudes	AE: Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos	Materiais e Recursos Didáticos	Modalidades e Instrumentos de Avaliação	Calend.
NÚMEROS E OPERAÇÕES	Reconhecer múltiplos e divisores de números naturais, dar exemplos e utilizar as noções de mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum na resolução de problemas em contextos matemáticos e não matemáticos.	- Explorar, analisar e interpretar situações em contextos variados que favoreçam e apoiem uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades, regras e procedimentos matemáticos).	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Livro	- Observação e registo da participação e atitudes dos alunos.	1.º Período 30
Números naturais	Representar números racionais não negativos na forma de fração, decimal e percentagem, e estabelecer relações entre as diferentes representações, incluindo o numeral misto.	- Realizar tarefas de natureza diversificada (projetos, atividades exploratórias, investigações, resolução de problemas, exercícios, jogos).	Criativo (A, C, D, J)	- Caderno de atividades	- Colaboração com o professor e com os colegas na resolução e discussão das tarefas.	
Números racionais não negativos	Comparar e ordenar números racionais não negativos, em contextos diversos, com e sem recurso à reta numérica.	- Utilizar materiais manipuláveis e outros recursos, incluindo os de tecnologia digital, na resolução de problemas e em outras tarefas de aprendizagem.	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	- Manual Interativo	- Aplicação de conhecimentos matemáticos adquiridos anteriormente.	
Resolução de problemas	Reconhecer relações numéricas e propriedades dos números e das operações, e utilizá-las em diferentes contextos, analisando o efeito das operações sobre os números.	- Utilizar os diferentes significados de números racionais não	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	Multimédia (atividades, animações, vídeos, powerpoint e banco de imagens)		
Raciocínio matemático	Adicionar e subtrair números racionais não negativos nas diversas representações, recorrendo ao cálculo mental, a algoritmos e à calculadora, e fazer estimativas plausíveis.	de números racionais não	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)			
Comunicação matemática	Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas em contextos matemáticos e não matemáticos e avaliar a plausibilidade dos resultados.		Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)			
	Compreender e construir argumentos matemáticos,			- "Jogo do 24"		

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania



Domínio de operacionalização dos DAC

Há um conjunto de possibilidades que se oferecem relacionado com:

- a) projetos desenvolvidos a partir de Cidadania e Desenvolvimento;
- b) projetos desenvolvidos em função de temáticas comuns ou familiares do património de várias disciplinas;
- c) projetos desenvolvidos em função da utilização de instrumentos e procedimentos passíveis de serem mobilizados em diferentes disciplinas.

(Cosme, 2018, p. 36)

Domínio de operacionalização dos DAC

(cont.)

Para a sua operacionalização, haverá alternância, ao longo do ano letivo, de períodos de funcionamento disciplinar com períodos de funcionamento multidisciplinar, em trabalho colaborativo (Semanas Temáticas, Encontros com Especialistas, Workshops, etc...).

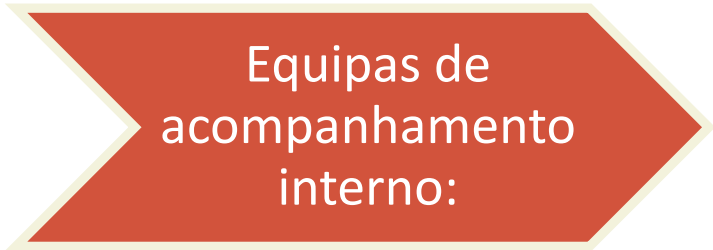




_____,^o Ano Turmas: _____
Designação do DAC: _____

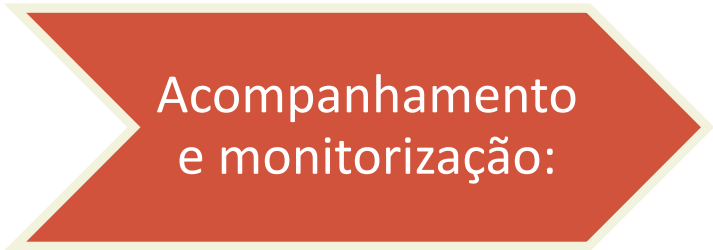
[illegible]

Monitorização



Equipas de
acompanhamento
interno:

- Coordenadores das áreas disciplinares
- Coordenador do 1.º ciclo



Acompanhamento
e monitorização:

- Equipa de Autoavaliação
- Conselho Pedagógico

Documentos de Monitorização



Agrupamento de Escolas Virgínia Moura

FLEXIBILIDADE CURRICULAR
DOMÍNIOS DE AUTONOMIA CURRICULAR

2018/2019

Calendarização	Designação do DAC	Áreas disciplinares/ Professores responsáveis	Ano/ Turmas envolvidas

Documentos de Monitorização (cont.)

FLEXIBILIDADE CURRICULAR

Ano letivo ____/____

Monitorização DAC (Tendo em conta a planificação do DAC)				
Designação/tema do DAC:				
Disciplinas participantes: Turmas envolvidas: Número de alunos envolvidos:				
Objetivos atingidos:				
Atividades desenvolvidas:				
Instrumentos de monitorização: -Questionários ☐ -Grelhas de avaliação de observação direta ☐ -Questão aula ☐ -Análise de grelhas de resultados das avaliações sumativas ☐ -Outros, quais? _____				
<table border="1"><thead><tr><th>Pontos Fortes</th><th>Pontos Fracos</th></tr></thead><tbody><tr><td></td><td></td></tr></tbody></table>	Pontos Fortes	Pontos Fracos		
Pontos Fortes	Pontos Fracos			
Quais os constrangimentos encontrados?				
Observações:				

Data

____/____/____

Os responsáveis

Exemplo de um DAC – FisiQMat II

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS

7.º ANO | 3.º CICLO | MATEMÁTICA

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Interpretar o significado das unidades de distância adequadas às várias escalas do Universo, designadamente ua e a.l.

tarefas que requeiram a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação matemáticos, por forma a que sejam capazes de:

experiências individuais e de grupo, tenham oportunidade de:

ESSENCIAIS DE
AGEM

diadas condições de
n para que os alunos, em

DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS

NÚMEROS E

• Reconhecer números inteiros e racionais nas suas

• Explorar, analisar e interpretar situações de
diadas que favoreçam e apoiem uma
n matemática com sentido (dos
propriedades, operações e
os matemáticos).

refas de natureza diversificada
plorações, investigações, resolução
, exercícios, jogos).

ateriais manipuláveis e outros
uindo os de tecnologia digital e a
na resolução de problemas e em
s de aprendizagem.

• Utilizar as propriedades e as regras das
operações em Q e usá-las no cálculo mental e
escrito.

• Interpretar, usar e relacionar diferentes
representações das ideias matemáticas, em
contextos diversos.

• Reconhecer relações entre as ideias
matemáticas no campo numérico e aplicar essas
ideias em outros domínios matemáticos e não

Conhecedor/
sabedor/ culto/
informado
(A, B, G, I, J)

Criativo
(A, C, D, J)

Critico/Analítico
(A, B, C, D, G)

Indagador/
Investigador
(C, D, F, H, I)

Respeitador da
diferença/ do
outro
(A, B, E, F, H)

Sistematizador/
organizador
(A, B, C, I, J)

• Reconhecer números inteiros e racionais nas suas diferentes representações, incluindo a notação científica com expoente natural, em contextos matemáticos e não matemáticos

racionais

estimativas plausíveis.

• Identificar a raiz quadrada de quadrados perfeitos e relacionar potências e raízes nestes casos.

Resolução de
problemas

• Resolver problemas com números racionais em contextos matemáticos e não matemáticos, concebendo e aplicando estratégias de resolução, incluindo a utilização de tecnologia, e avaliando a plausibilidade dos resultados.

Exemplo de um DAC – “FisiQMat - II”

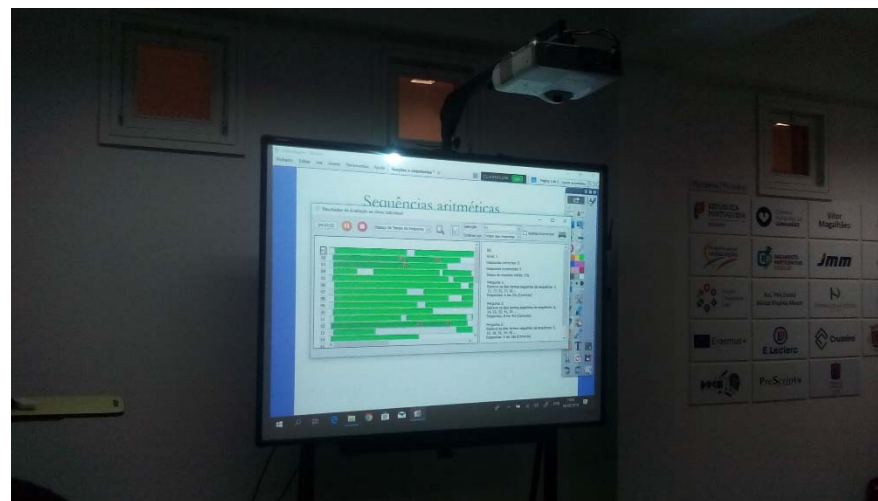
7.º Ano Turmas: A, B, C e D

Designação do DAC: “FisiQMAT-I”

Disciplinas	Subdomínios/ Conteúdos	Objetivos gerais	Descritores/ Aprendizagens	Atividades / estratégias	Recursos didáticos	Calendari- zação/Carga horária	Produto final	Avaliação
Físico- Química	Distâncias no Universo	Conhecer algumas distâncias no Universo e utilizar unidades de distância adequadas às várias escalas do Universo.	Converter medidas de distância e de tempo às respetivas unidades do SI.	Partilha de aulas Relacionar a Matemática com a Físico-Química e esta com o real	Caderno diário Quadro interativo Fichas de trabalho Material de desenho Calculadora científica Computador Escola Virtual Software específico das disciplinas	1.º Período/ 2 tempos de 50 minutos	Utilização de um Kahoot envolvendo as duas disciplinas	Novas tecnologias digitais na avaliação das aprendizagens
Matemática	Números e operações	Reconhecer números inteiros e racionais nas suas diferentes representações, incluindo a notação científica com expoente natural, em contextos matemáticos e não matemáticos.	Representar números grandes com potências de base dez e ordená- los. Representar números racionais em notação científica com uma dada aproximação. Estender dos racionais não negativos a todos os racionais a definição e as propriedades previamente estudadas das potências de expoente natural de					

Ano Letivo 2018/2019 1/2

Operacionalização de um DAC



Exemplo de um DAC – “A construção de um reino”



Agrupamento de Escolas Virgínia Moura

Domínio de Autonomia Curricular - DAC

Disciplina	Subdomínios/ Conteúdos	Objetivos gerais	Descritores/Aprendiza gens	Atividades / estratégias	Recursos didáticos	Calendari- zação	Produto final	Avaliação
	Domínio sociocultural:	«Identificar peças de vestuário	«Produzir, com ajuda, frases simples	«Ler frases e pequenos textos	«Computador «Recursos	2º período		«Avaliação do trabalho



Agrupamento de Escolas Virgínia Moura

Domínio de Autonomia Curricular - DAC

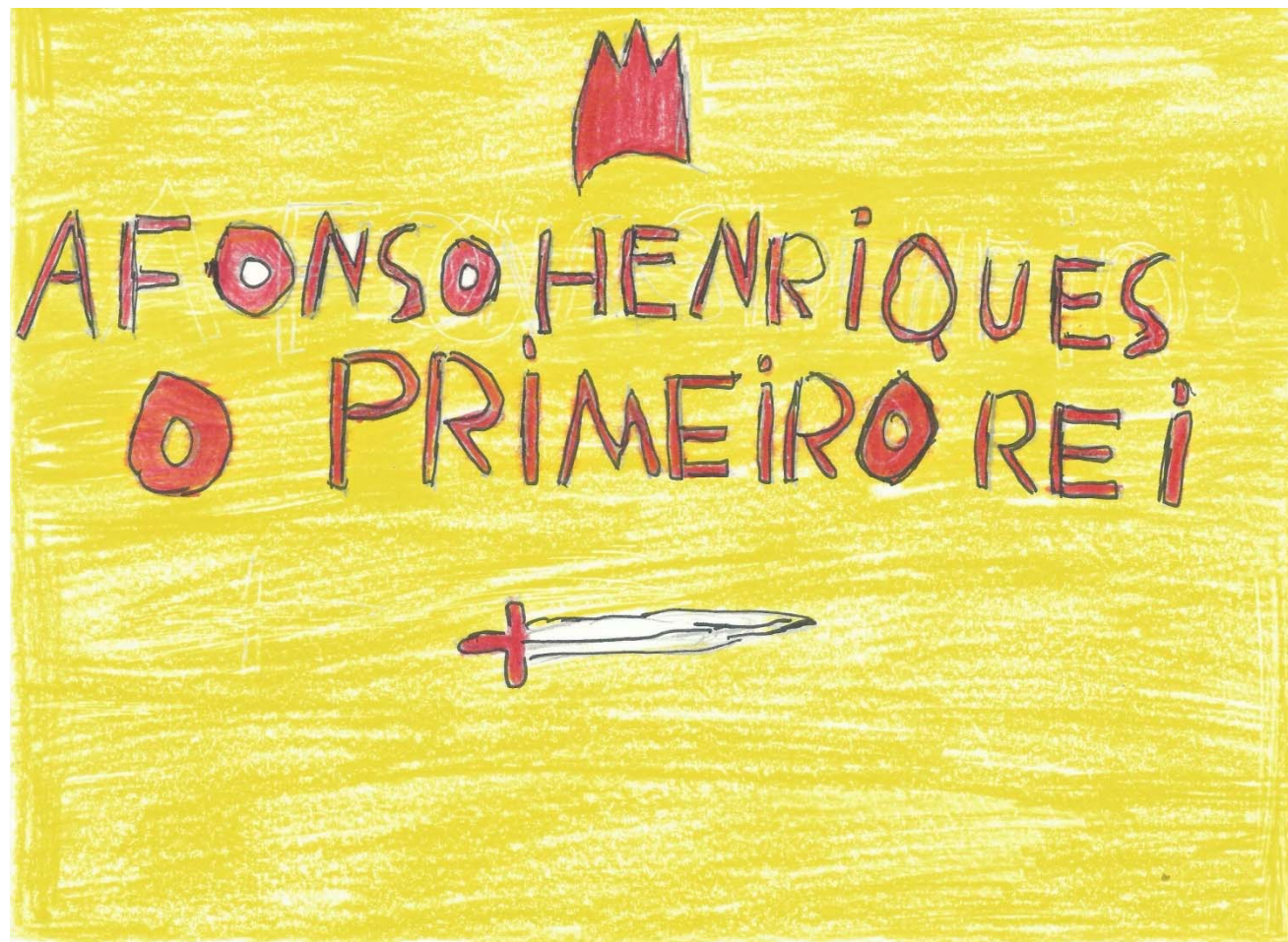
Disciplina	Subdomínios/ Conteúdos	Objetivos gerais	Descritores/Aprendiza gens	Atividades / estratégias	Recursos didáticos	Calendari- zação	Produto final	Avaliação
TIC	Criar e inovar	Aplicar as regras de organização de informação na produção de documentos multimédia.		Elaboração da apresentação	Computador Ligação à Internet.	2º período		«Avaliação do trabalho individual e do grupo: participação e empenho.

Nota: A biblioteca e TIC apolam em sala de aula a formação dos alunos ao nível da literacia da informação e novas tecnologias.

			do suporte físico “papel de cavalinho”.					
Educação Musical	Altura /ritmo/timbre	Cantar repertório variado com e sem acompanhamento instrumental	Reconhecer diferentes timbres /alturas / ritmos e reproduzi-los corretamente.	Ensalo dacanção “E nasceu Portugal (Afonso, o conquistador”	Sistema audio	2º período		«Avaliação do trabalho individual e do grupo:



“A CONSTRUÇÃO DE UM REINO”



Há muitos e muitos anos, vieram os cruzados do norte da Europa para ajudar os cristãos na luta contra os muçulmanos.

Destacaram-se dois cavaleiros:

- D. Henrique de Borgonha;
- D. Raimundo.



Ao conde D. Henrique, o rei de Leão, D. Afonso VI, doou o Condado Portucalense e a filha D. Teresa em casamento.



Ao conde D. Raimundo, doou o Condado da Galiza e a filha herdeira, D. Urraca.

D. Henrique tinha
ambições:
queria tornar-se
independente.

Mas também tinha
obrigações:
prestar auxílio ao rei D.
Afonso VI e reconquistar o
território aos mouros.



Em 1109 nasceu D. Afonso Henriques, filho de D. Henrique e D. Teresa.

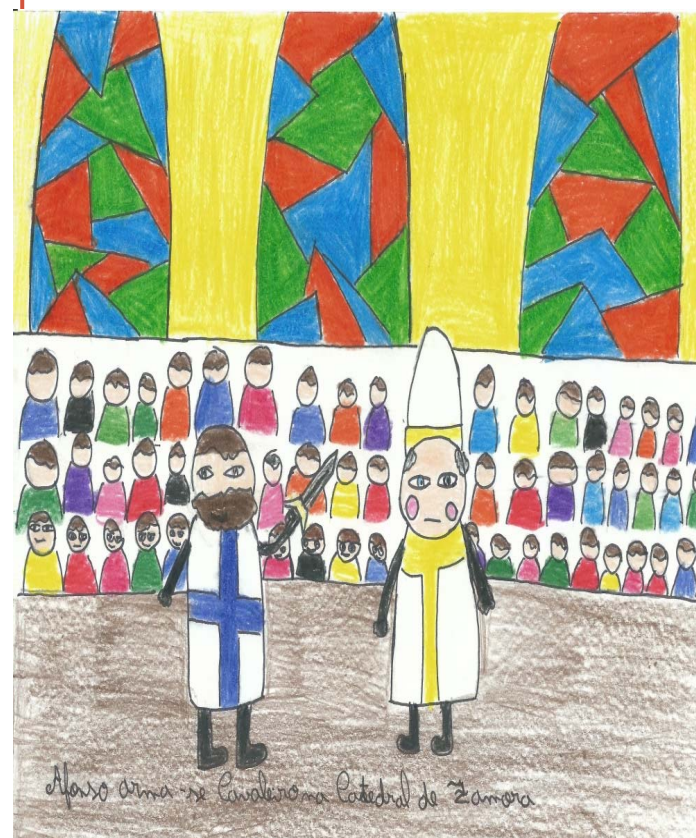


Era o ano de 1112 quando o pai morreu, Afonso Henriques tinha apenas três anos, por isso, o Condado Portucalense ficou a pertencer a D. Teresa.

D. Afonso Henriques
foi-se tornando um
valente guerreiro.

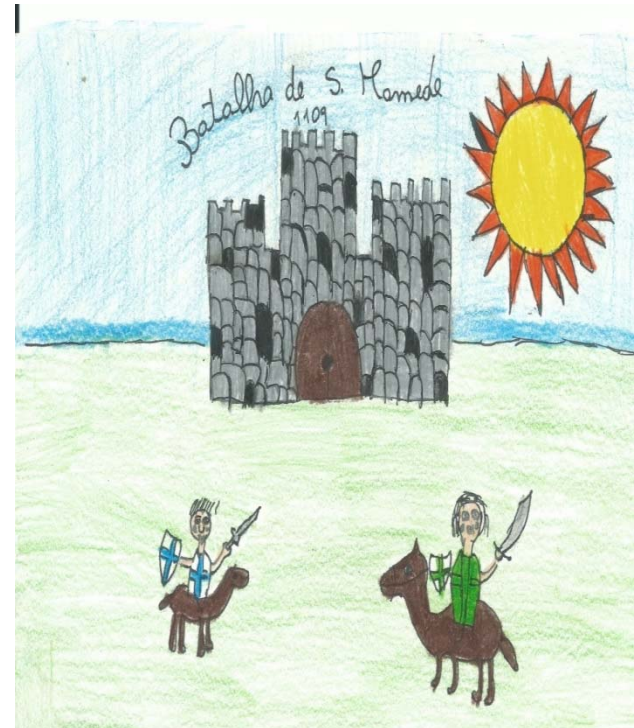
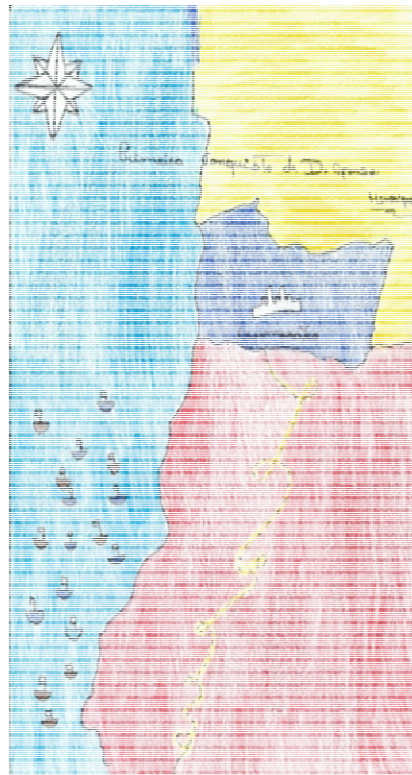


E acabou por se armar
cavaleiro na catedral de
Zamora.



O povo estava revoltado porque sua mãe andava envolvida com um galego chamado Fernão Peres de Trava.

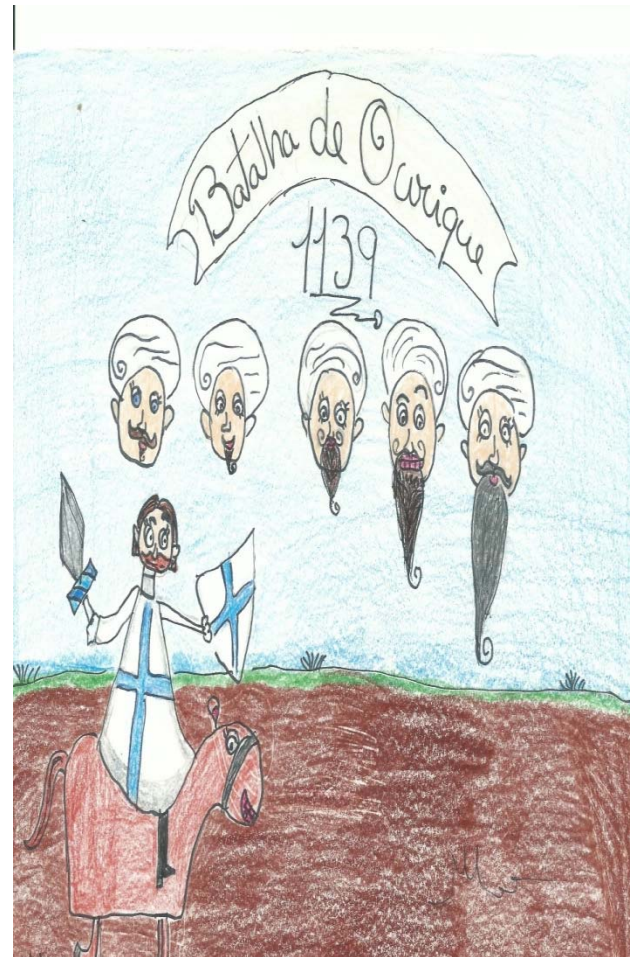
Em 1128 na batalha de S. Mamede, D. Afonso Henriques defronta D. Teresa.



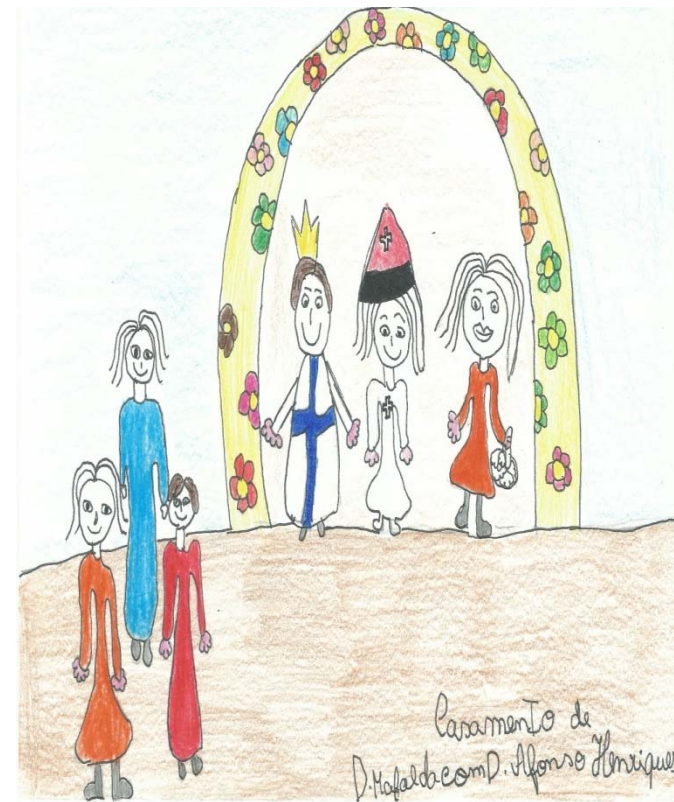
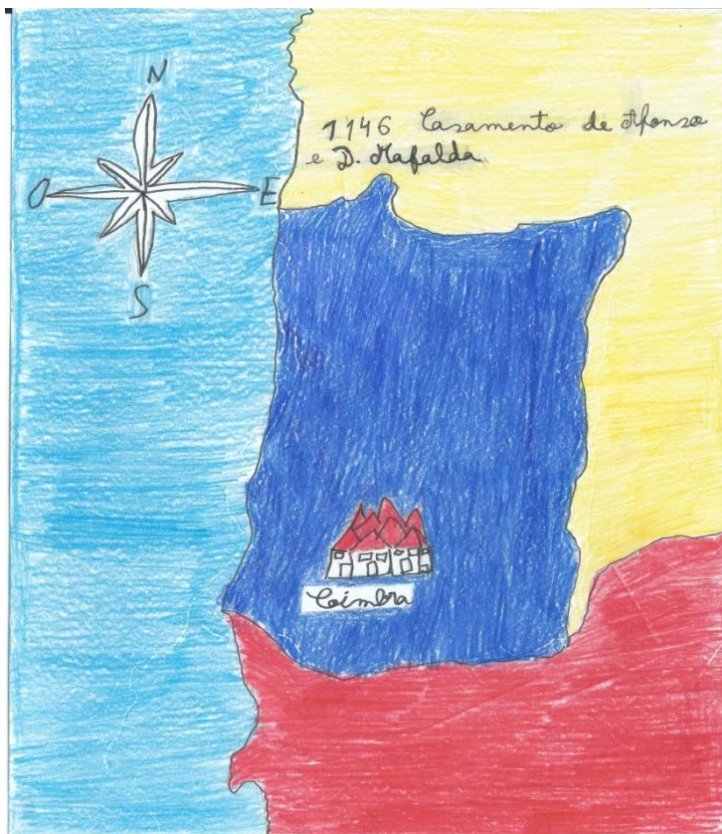
D. Afonso Henriques vitorioso passou a governar o Condado Portucalense.

À frente do condado, em 1139, defrontou-se com cinco reis mouros na Batalha de Ourique, e ganhou dizendo que Deus o abençoou.

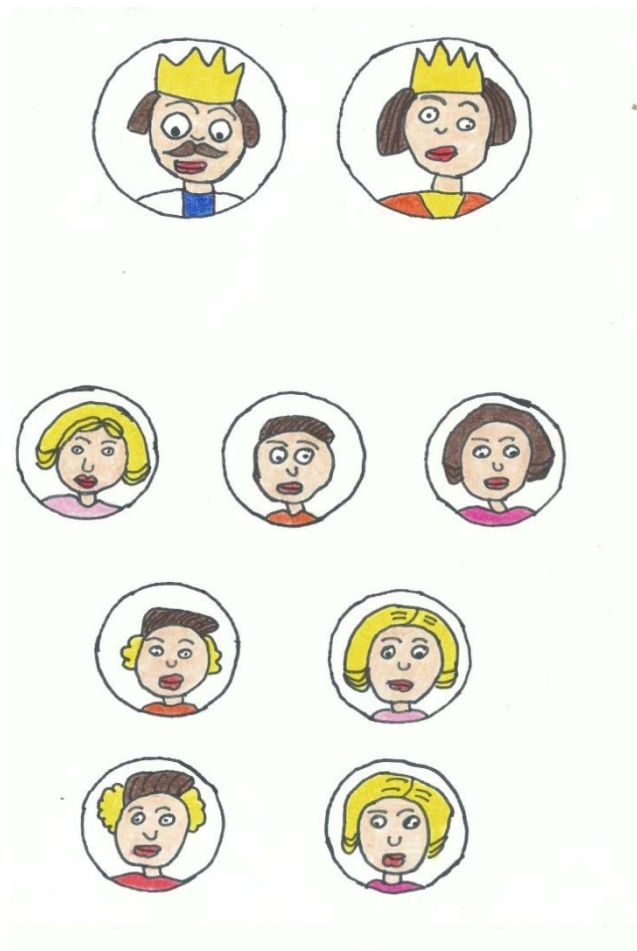
Após esta importante vitória passou a intitular-se rei de Portugal.



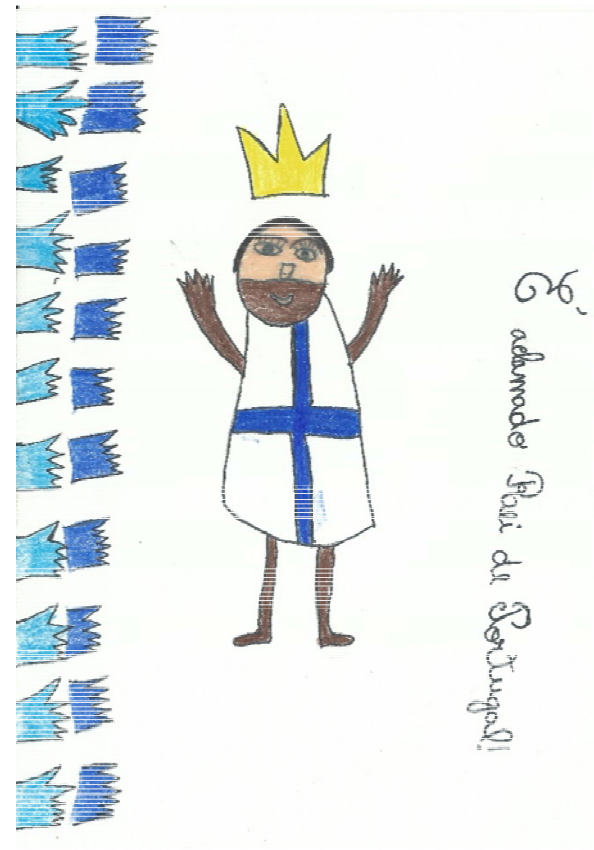
Em Coimbra D. Afonso Henriques casou-se com D. Mafalda.



D. Mafalda e D.
Afonso Henriques
tiveram 7 filhos.



Mas só em 1143 o rei D. Afonso VII de Leão e Castela reconheceu D. Afonso Henriques como rei de Portugal no Tratado de Zamora.



E as conquistas continuaram.

Em 1147, depois de Santarém, conquistou a cidade de Lisboa, após vários meses de cerco.



Em 1169, tenta conquistar Badajoz. Durante a batalha sofre um acidente e parte a perna.

